

**ANQUILOSE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS:
Tipos de tratamentos**

**DENTAL ANKYLOSIS IN DECIDUOUS TEETH:
Types of Treatment**

Reinaldo Monteiro

Graduando em Odontologia pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni,
Minas Gerais, Brasil, e-mail: superhomen_1@hotmail.com

Gustavo Barbosa Santos

Graduando em Odontologia pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni,
Minas Gerais, Brasil, e-mail: santosbarbosagustavo229@gmail.com

Francisco Ivison Rodrigues Limeira

Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais; Docente do curso
de Odontologia da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG, Brasil;
e-mail: ivisonodontoce@hotmail.com

Resumo

A anquilose dentária é uma condição na qual um dente se funde ao osso alveolar, perdendo a capacidade de movimentação normal. Geralmente resulta de lesões durante a formação dentária, levando à união indevida. Em dentes decíduos, também conhecidos como “dentes de leite”, a anquilose é menos comum quando em comparação aos dentes permanentes. No entanto, essa fusão precoce pode causar problemas no desenvolvimento da oclusão e na erupção adequada dos dentes permanentes, exigindo monitoramento odontopediátrico para um diagnóstico precoce e intervenção quando necessário. Diante disso, o presente artigo científico tem por finalidade discorrer acerca da anquilose dentária em dentes decíduos, buscando analisar os tratamentos mais indicados e eficazes para o tratamento da respectiva condição. Para tanto, é de suma importância apresentar a definição e classificação da anquilose dentária, descrever os fatores etiológicos, pontuar o diagnóstico clínico e radiográfico, e abordar as suas consequências. A escolha dessa temática se justifica pela importância de fornecer subsídios teóricos e práticos aos profissionais da odontologia, visando aprimorar a abordagem clínica diante dessa condição específica, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões terapêuticas embasadas em evidências científicas. Quanto à metodologia utilizada, o estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, fundamentada no método de abordagem descritivo, além de propor uma revisão integrativa da literatura.

Palavras-chave: Anquilose dentária. Dentes Decíduos. Monitoramento Odontopediátrico. Tratamentos.

Abstract

Dental ankylosis is a condition in which a tooth fuses to the alveolar bone, losing the ability for normal movement. It typically results from injuries during tooth formation, leading to improper union. In deciduous teeth, also known as 'baby teeth,' ankylosis is less common compared to permanent teeth. However, this early fusion can cause problems in occlusion development and the proper eruption of permanent teeth, necessitating pediatric dental monitoring for early diagnosis and intervention when necessary. Therefore, the purpose of this scientific article is to discuss dental ankylosis in deciduous teeth, aiming to analyze the most suitable and effective treatments for the respective condition. It is crucial to present the definition and classification of dental ankylosis, describe etiological factors, outline clinical and radiographic diagnosis, and address its consequences. The choice of this topic is justified by the importance of providing theoretical and practical knowledge to dental professionals, aiming to enhance the clinical approach to this specific condition and provide a solid foundation for evidence-based therapeutic decision-making. Regarding the methodology, the study is a qualitative research based on the descriptive approach method, as well as proposing an integrative literature review.

Keywords: Dental Ankylosis. Deciduous Teeth. Pediatric Dental Monitoring. Treatments.

1. Introdução

Durante a fase da infância, os dentes desempenham um papel crucial no desenvolvimento oral e na mastigação adequada. O processo de erupção dentária geralmente começa por volta dos seis meses, com a dentição decídua, popularmente conhecida como “dentição de leite”, que é substituída pelos dentes permanentes ao longo dos anos.

Nesse contexto, os problemas odontológicos na infância constituem uma preocupação significativa, impactando não somente a saúde bucal imediata, mas também o desenvolvimento geral das crianças. É apropriado salientar que, questões como a cárie e a má-formação dentária, assim como a anquilose dentária, são condições que podem surgir durante o crescimento, requerendo intervenções odontológicas precoces.

Com relação à anquilose dentária em dentes decíduos, esta se trata de uma condição odontológica caracterizada pela fusão do dente com o osso alveolar, resultando na perda da mobilidade normal do dente. Conforme citado, este fenômeno ocorre com maior frequência em dentes decíduos e pode afetar a erupção adequada dos dentes permanentes, causando complicações no desenvolvimento bucal das crianças (KAWAUCHI; DAINESI, 2022).

Cumprе mencionar que a anquilose pode comprometer não apenas a função mastigatória, mas também impactar a estética e a saúde bucal geral, sendo, portanto, um

tema relevante e desafiador na prática odontológica. A problemática associada a tal assunto reside na escolha do tratamento mais adequado para preservar a saúde bucal e favorecer o desenvolvimento correto da dentição permanente (NEGRI; SOUZA NETO; FAVRETTO, 2019).

Registra-se que esta anomalia não se trata de uma condição rara, uma vez que atinge algo em torno de 6% das crianças e adolescentes, não possuindo predileção por gênero, embora seja significativa a sua incidência entre irmãos, estando sujeita à predisposição familiar, através de circunstâncias genéticas ou hereditárias (GUIMARÃES *et al.*, 2018).

Dito isto, a exploração de abordagens terapêuticas eficazes e inovadoras é crucial para mitigar as consequências adversas dessa condição e promover um correto alinhamento dentário na transição para a dentição permanente. Logo, a questão central que orientará esta investigação diz respeito a quais seriam os tratamentos mais indicados para lidar com a anquilose dentária em dentes decíduos.

Ademais, vislumbra-se como objetivo geral averiguar os tratamentos mais indicados e eficazes para o tratamento da respectiva condição, levando em conta sua aplicabilidade, resultados a longo prazo e impacto no desenvolvimento bucal. Por outro lado, tem-se como objetivos específicos apresentar a definição e classificação da anquilose dentária, descrever os fatores etiológicos, pontuar o diagnóstico clínico e radiográfico, e abordar as suas consequências.

Por fim, é necessário frisar que a escolha dessa temática se justifica pela importância de fornecer subsídios teóricos e práticos aos profissionais da odontologia, visando aprimorar a abordagem clínica diante dessa condição específica, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões terapêuticas embasadas em evidências científicas. Além disso, a pesquisa também pode contribuir para a melhoria dos protocolos clínicos, impactando positivamente a qualidade de vida e a saúde bucal das crianças afetadas por essa condição.

2. Materiais e Métodos

Este estudo aborda a anquilose dentária em dentes decíduos, centrando-se na proposta de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa representa uma abordagem metodológica específica que sintetiza o conhecimento previamente existente, buscando oferecer uma compreensão mais abrangente de questões relacionadas a um fenômeno específico, como no caso da extração de dentes decíduos. Este processo envolve a análise crítica e a síntese de estudos anteriores, proporcionando *insights* valiosos sobre os aspectos clínicos, técnicas empregadas e desafios associados à exodontia de dentes decíduos.

Para a realização desta revisão integrativa, serão seguidas sete etapas: 1) Identificação do tema (elaboração da pergunta de pesquisa); 2) Estabelecimento dos critérios de elegibilidade de estudos; 3) Busca sistematizada em diversas fontes de informação; 4) Coleta de dados; 5) Análise dos dados; 6) Discussão; 7) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOARES *et al.*, 2014).

Esta revisão terá como objetivo responder a seguinte questão de pesquisa: “quais seriam os tratamentos mais indicados para lidar com a anquilose dentária em dentes decíduos?”

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, selecionando artigos publicados nas bases de dados eletrônicas: Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Para delimitação da pesquisa, o tema foi consultado por meio da utilização de descritores no Portal dos Descritores em Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: “anquilose dentária”, “dentes decíduos” e “tratamento”. Para esta etapa da pesquisa, os descritores serão combinados entre si por meio do operador booleano “and”.

Foram incluídos artigos originais e de revisão da literatura, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos (2014-2023), ressalvados aqueles de caráter clássico, nos idiomas português e inglês, bem como foram desconsiderados livros, capítulos de livros, manuais, protocolos, diretrizes, editoriais e outros formatos de textos que não passaram por processo rigoroso de avaliação por pares, como ocorre com os artigos

científicos, como também artigos duplicados e que não contemplaram a proposta metodológica.

Inicialmente os artigos foram selecionados por meio da leitura do título e do resumo, após esta etapa os textos serão analisados na íntegra, e, em seguida, sintetizados contemplando as informações necessárias sobre o tema em questão. A apresentação dos dados foi realizada de forma descritiva, e a discussão baseada em fontes da literatura que abordam o mesmo tema. Para uma melhor explanação os resultados serão expostos em quadro, configurando uma forma mais fácil, rápida e eficaz de visualização do conteúdo de forma resumida.

3. Revisão da Literatura

3.1 Breves considerações acerca da anquilose dentária em dentes decíduos

Basicamente, a anquilose dentária é conceituada como uma anomalia pela qual ocorre uma união entre o dente e o osso alveolar, devido à uma substituição da ligação periodontal por tecido mineralizado. Essa perda do ligamento periodontal pode acontecer em decorrência de algum movimento irregular, seja nos meios naturais, físicos ou químicos. Além disso, tal processo pode se desencadear em uma única área da raiz ou mais áreas (RODRIGUES; OLIVEIRA; HORIUCHI, 2020).

No momento em que ocorre de modo precoce, a anquilose dentária prejudica a erupção dos dentes adjacentes, podendo passar por uma progressão, contribuindo para que o dente anquilosado se mantenha abaixo do plano oclusal normal, permanecendo parcialmente coberto por tecido mole. Frisa-se que os primeiros dentes molares decíduos inferiores costumam ser os mais afetados. Outrossim, cabe lembrar que a referida condição não ocorre em dentes decíduos anteriores, exceto em casos de lesão traumática (MADEIRO *et al.*, 2015).

Salienta-se que a anquilose dentária costuma ser classificada de acordo com a sua extensão de infra-oclusão em três graus, fundamentada no nexo da superfície oclusal do dente anquilosado com a superfície oclusal do dente adjacente: 1) grau leve: a superfície oclusal do dente anquilosado encontra-se situada a uma distância de 1

milímetro abaixo do plano oclusal; 2) grau moderado: a superfície oclusal e ambas as cristas marginais encontram-se no mesmo nível da área de contato dos dentes adjacentes; 3) grau severo: encontra-se no mesmo nível ou abaixo do tecido gengival interproximal de uma ou ambas as superfícies dentárias adjacentes (GUIMARÃES *et al.*, 2018).

Figura 1 - Anquilose dentária grau leve, moderado e severo.



Fonte: MOHAMMED; HASHIM; AL-ESSA, 2018 [adaptada].

A origem da anquilose dentária permanece como um enigma, e as teorias frequentemente citadas na literatura incluem distúrbios do metabolismo local, influências genéticas e traumas. Os distúrbios do metabolismo local, que podem envolver desequilíbrios químicos ou alterações na microcirculação sanguínea que afetam a saúde periodontal. Por sua vez, as influências genéticas têm sido consideradas, sugerindo predisposições hereditárias para a anquilose. Já os traumas, sejam eles resultantes de lesões diretas ou eventos repetitivos, também são apontados como desencadeadores potenciais desse fenômeno (MADEIRO *et al.*, 2005).

O diagnóstico é desempenhado por intermédio de sinais clínicos com o auxílio de características radiográficas. Durante a avaliação clínica, observa-se que o dente apresenta a superfície oclusal posicionada pelo menos 1 mm abaixo do plano oclusal dos dentes não anquilosados adjacentes, sendo essa medida determinada com uma sonda periodontal milimetrada. Também é possível verificar a possibilidade de extrusão do dente antagonista. Adicionalmente, são notados um som distintivo ao realizar percussão e uma diminuição da mobilidade em comparação com os dentes normais adjacentes (RODRIGUES; OLIVEIRA; HORIUCHI, 2020).

De outra sorte, através da análise radiográfica nota-se a interrupção do ligamento periodontal na área em que o cimento se funde ao osso alveolar. Vale ressaltar que a natureza bidimensional da imagem radiográfica pode afetar o diagnóstico, especialmente quando há a presença vestibular/palatina das raízes, na região de furca dos molares superiores, ou ao examinar áreas reduzidas do ligamento periodontal. Nesse tipo de exame, é possível visualizar a lâmina dura, identificar reabsorção radicular no dente decíduo, acompanhar o processo de erupção e avaliar a inclinação e/ou deslocamento do sucessor permanente (CARNEIRO, 2019).

Figura 2 - Aspecto radiográfico da anquilose dentária.



Fonte: ATTWALL; PARKER; GILL, 2018.

Na análise do respectivo segmento de uma radiografia panorâmica, pode-se notar a ausência de espaço periodontal na unidade 7.5, acompanhada por uma situação de infra-oclusão.

A principal consequência da anquilose dentária surge a partir da oclusão dentária, levando a uma desigual distribuição de forças durante a mastigação. Isso pode resultar em problemas de mordida, assimetrias faciais e, eventualmente, desalinhamentos dentários. Além disso, a anquilose pode comprometer o crescimento normal da maxila e da mandíbula, afetando a estética facial e a harmonia do sorriso. Do ponto de vista

periodontal, a ausência de movimentação do dente anquilosado pode levar a complicações como a reabsorção radicular progressiva, aumentando o risco de perda dentária (GUIMARÃES *et al.*, 2018).

Igualmente, o dente afetado pela anquilose pode apresentar maior suscetibilidade ao desenvolvimento de cárie e alterações periodontais devido à dificuldade de higienização. A infra-oclusão funciona como um fator modificador no desenvolvimento dessas condições, uma vez que sua presença cria condições propícias para o acúmulo de biofilme bacteriano, tornando a higienização mais desafiadora (ALVES *et al.*, 2011).

3.2 Formas de tratamento da anquilose dentária em dentes decíduos

O manejo de dentes decíduos anquilosados precisa ser singularizado e adaptado em consonância com a situação clínica específica, levando em consideração fatores como o grau de infra-oclusão, a idade do paciente, a presença ou ausência do sucessor e outros elementos relevantes (ALVES *et al.*, 2011).

É imperioso citar que, inúmeros são os meios de tratamento da anquilose dentária em dentes decíduos, tais como: 1) acompanhamento clínico e radiográfico; 2) reconstrução coronária; 3) luxação cirúrgica; 4) exodontia. Contudo, o tratamento a ser determinado está vinculado a fatores como a idade do paciente, o estágio de infra-oclusão dentária, o impacto na oclusão, a presença e localização do sucessor permanente, o estágio de desenvolvimento do sucessor, a gravidade dos danos decorrentes da anomalia e a condição sistêmica do paciente (MADEIRO *et al.*, 2005).

A princípio, em estágios de natureza leve e moderada, é conveniente a supervisão clínica e radiológica, circunstância fundamental para monitorar a progressão da anquilose e avaliar o impacto no desenvolvimento dentário e na oclusão. Destaca-se que, radiografias periódicas, como radiografias panorâmicas e periapicais, podem ser usadas para avaliar a integridade da raiz, a presença de reabsorções e a posição do dente em relação às estruturas circunvizinhas. Ademais, o acompanhamento regular permite uma intervenção precoce, se necessário, para evitar complicações a longo prazo (CARNEIRO, 2019).

Da mesma forma, ainda é indicada a reconstrução coronária, envolvendo a reconstrução da coroa do dente afetado para restaurar a anatomia e a função. Técnicas restauradoras, como a utilização de resinas compostas ou coroas pré-fabricadas, podem ser empregadas para reconstruir a porção coronária do dente e manter sua função estética e mastigatória (ALVES *et al.*, 2011).

Insta salientar que a reabilitação de dentes decíduos afetados pela anquilose dentária, por meio de técnicas de restaurações indiretas, apresenta vantagens significativas na Odontopediatria. Isso se deve ao fato de que a restauração é elaborada fora da cavidade bucal da criança, resultando em uma redução do tempo clínico. Essa abordagem torna o procedimento menos estressante para crianças com dificuldades de adaptação ao tratamento odontológico, demandando um tempo de permanência na cadeira mais curto. Além disso, essas técnicas oferecem maior facilidade para alcançar uma anatomização mais precisa (RODRIGUES; OLIVEIRA; HORIUCHI, 2020).

Para situações em que a anquilose esteja presente em uma pequena parte da raiz, a literatura indica a luxação cirúrgica do dente, até que ocorra o rompimento da soldadura óssea, possibilitando o processo de irrupção dentária. Em outras palavras, esse procedimento tem a finalidade de liberar o dente anquilosado, por meio da remoção cuidadosa do tecido ósseo ao seu redor, permitindo seu reposicionamento na cavidade bucal (REGE, 2018).

Após a luxação cirúrgica, podem ser necessários dispositivos ortodônticos para estabilizar a posição do dente e evitar recidivas. Todavia, cabe frisar que, no âmbito da Odontopediatria, essa forma de tratamento não seria adequada, tendo em vista que submeteria a criança a um processo estressante, devido à incerteza sobre a esfoliação ou não do dente (CARNEIRO, 2019).

De outra sorte, nos casos de natureza severa, dos quais as tentativas de reconstrução coronária ou luxação cirúrgica não são viáveis, a exodontia (extração) pode ser considerada. A exodontia pode ser definida como a remoção do dente anquilosado e pode ser seguida pela avaliação da necessidade de intervenção ortodôntica para preservar o espaço e a integridade da oclusão (REGE, 2018).

A extração dentária é recomendada quando há reabsorção radicular anormal em um dente decíduo, seja como causa ou consequência. No entanto, para evitar a perda

de espaço, é essencial realizar o planejamento de um mantenedor de espaço antes do procedimento (NEGRI; SOUZA NETO; FAVRETTO, 2019).

Figura 3 - Mantenedor de espaço



Fonte: ALVES, 2011.

O propósito do emprego do aparelho mantenedor de espaço é preservar o comprimento da arcada dentária e orientar a erupção do sucessor permanente. Esse dispositivo é utilizado quando a extração de um dente anquilosado é recomendada antes da erupção do sucessor permanente. Pode assumir a forma de próteses parciais de acrílico ou de aparelho de contenção ortodôntica. Ademais, é crucial manter um controle clínico e radiográfico contínuo até que o dente sucessor erupcione na arcada dentária (KAWAUCHI; DAINESI, 2022).

4. Considerações Finais

O presente estudo abordou a anquilose dentária em dentes decíduos, destacando a importância do tema no contexto da odontologia infantil. A anquilose é uma condição que pode impactar significativamente o desenvolvimento bucal das crianças, comprometendo não apenas a função mastigatória, mas também a estética e a saúde bucal geral.

A análise dos artigos selecionados permitiu uma compreensão mais abrangente dos diversos aspectos relacionados a essa condição, desde sua definição e classificação até os tipos de tratamentos disponíveis. No que diz respeito à anquilose dentária em dentes decíduos, foi possível observar que se trata de uma condição relativamente comum.

No que tange aos tratamentos disponíveis, foi identificado um leque de opções, desde a assistência clínica e radiográfica, passando pela reconstrução coronária, luxação cirúrgica, até a exodontia. A escolha do tratamento adequado deve levar em consideração fatores como o grau de infra-oclusão, a idade do paciente, a presença do sucessor permanente, entre outros.

É crucial ressaltar que a abordagem terapêutica deve ser personalizada, considerando as características específicas de cada caso. O acompanhamento clínico e radiográfico é indispensável para o monitoramento da progressão da anquilose e intervir precocemente, se necessário. Além disso, as técnicas de reconstrução coronária e luxação cirúrgica podem ser eficazes em casos menos graves, enquanto a exodontia pode ser indicada em situações mais severas.

Em suma, este estudo contribuiu para a compreensão abrangente da anquilose dentária em dentes decíduos e dos tratamentos disponíveis. A pesquisa fornece subsídios teóricos e práticos aos profissionais da odontologia, auxiliando na tomada de decisões terapêuticas embasadas em evidências científicas.

A busca por abordagens eficazes e inovadoras é fundamental para mitigar as consequências adversas dessa condição e promover um correto alinhamento dentário na transição para a dentição permanente, impactando positivamente a qualidade de vida e a saúde bucal das crianças afetadas.

Referências

ALVES, Maria do Socorro Coelho *et al.* **Diagnóstico e tratamento de anquilose dentoalveolar severa na dentição decídua:** relato de caso. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 40, n. 3, p. 154-159, 2011. Disponível em: <https://revodontolunesp.com.br/article/588018d47f8c9d0a098b4e3c/pdf/rou-40-3-154.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2023.

ATTWALL, Roshanak; PARKER, Kate; GILL, Daljit S. **Management of infra-occluded primary molars.** *Dental Update*, v. 45, n. 7, p. 625-633, 2018. Disponível em: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/denu.2018.45.7.625>. Acesso em: 29 jan. 2024.

CARNEIRO, Laís Nascimento. **Anquilose na dentição decídua: uma revisão de literatura.** 27 p. Monografia (Curso de Odontologia), Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2019.

Disponível em:

<https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/6702/1/LA%C3%8DS%20NASCIMENTO%20CARNEIRO.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2024.

GUIMARÃES, Késsia Suênia Fidelis de Mesquita *et al.* **Esclarecendo a anquilose dentária em dentes decíduos.** Revista Uningá, v. 55, n. 2, p. 117-128, 2018. Disponível em:

<https://revista.uninga.br/uninga/article/download/2130/1689/6490#:~:text=O%20principal%20recurso%20para%20o,embora%20este%20%C3%BAltimo%20seja%20contradit%C3%B3rio..> Acesso em: 27 jan. 2024.

KAWAUCHI, Márcia Yuri; DAINESI, Eduardo Alvares. **Manejo de molares decíduos anquilosados com a presença de seus respectivos dentes sucessores.** Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 5, p. 21569-21580, 2022. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/53587/39790/132334>. Acesso em: 27 jan. 2024.

MADEIRO, Anagélica Tolentino *et al.* **Anquilose dento-alveolar: etiologia, diagnóstico e possibilidades de tratamento.** Revista Odontológica de Araçatuba, v. 26, n. 1, p. 20-24, 2005.

Disponível em: <https://revaracatuba.odo.br/revista/v26n1/pdf/anquilose.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2024.

MOHAMMED, Dana R.; HASHIM, Rawaa Saadoon; AL-ESSA, Hussein Sh. **Retention of primary second molars without a permanent successor: a review article.** International Journal of Medical Research & Health Sciences, v. 7, n. 7, p. 80-89, 2018. Disponível em: <https://www.ijmrhs.com/medical-research/retention-of-primary-second-molars-without-a-permanent-successor-a-review-article.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2024.

NEGRI, Amanda Cristina Machado; SOUZA NETO, Walter José de; FAVRETTO, Carla Oliveira.

Anquilose dentária em molares decíduos: revisão de literatura. Revista Saúde Multidisciplinar, 6. ed., p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://fampfaculdade.com.br/wp-content/uploads/2019/12/06-ANQUILOSE-DENTA%CC%81RIA-EM-MOLARES-DECI%CC%81DUOS-REVISA%CC%83O-DE-LITERATURA.pdf>.

Acesso em: 27 jan. 2024.

REGE, Inara Carneiro Costa. **Anquilose dentária: desafios no diagnóstico utilizando exame de tomografia computadorizada de feixe cônico.** 82 p. Tese (Pós-Graduação em Odontologia), Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/3c523892-893f-4628-957c-a62f0cad6632/content>. Acesso em: 03 jan. 2024.

RODRIGUES, Antônia Costa; OLIVEIRA, Thathiane Silva de; HORIUCHI, Nádia Cristina Fecchio Nasser. **Anquilose dentária em dentição decídua: revisão de literatura.** Revista Saúde Multidisciplinar, v. 8, n. 2, p. 6-10, 2020. Disponível em:

<http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/122/116>. Acesso em: 29 jan. 2024.

SOARES, Cassia Baldini *et al.* **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.**

Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jan. 2024.